

NOVIDADES

Orgam noticioso

Eleição livre

É sempre grato ao espirito do observador imparcial todas as vezes que tem o feliz ensejo de relatar feitos que se desenvolvem dentro das normas legais, sem postergações ao direito e prerogativas á liberdade individual. E essa satisfação sóbe na escala da tensibilidade moral, quando enfeixa promessas da vespera n'uma realidade intangível e radiante.

O direito do voto, encarado sob o ponto de vista politico, é uma das primacias facultades que a lei confere, sem restricções de especie alguma, a todo aquelle que está no pleno gozo das regalias constitucionaes.

O aparelho que move o regimen victorioso e que se modela em traços cheios de vigor no estatuto magno, não poderá supportar o feitiço que lhe deram os constituintes, si essa faculdade não tiver ampla expansibilidade, si ao em vez disso, contornal-o com insistencia absoluta e irrequieta o espirito faccioso dos agrupamentos rebeldes ás licções do civismo.

A composição dos parlamentos não depende somente da escolha dos pares quanto a sua envergadura moral ou tintura scientifica. Não deve nesse caso ser esquecida a fonte de origem d'onde emergiram, si esta se comprova na legitimidade authentica da investidura ou si é o producto criminoso da fraude que se arvera ostensiva, mór das vezes, sob os governos oriundos da oppressão e da anarchia.

O pronunciamento livre das urnas traz no bojo—como consequencia logica e caracteristica da soberana vontade inilludível do povo—uma bandeira desfraldada á fé dos principios, um cathecismo de bellos e deslumbrantes conceitos, aberto aos olhos dos lidadores collocados em arraias diametralmente oppostos aos dos vencedores.

D'ahi dimanam effluvios tonicantes que não só robustecem as energias para novos e desejados proclios, como tambem procuram dar brilho intenso as pugnas do porvir quando se offerece identica occasião.

A realidade do regimen, a sua essencia mais pura, nasce, não padece duvida, da perfeita unidade de vistas que deve persistir desde a iniciação do processo eleitoral ao reconhecimento de poderes.

Desde que isso se possa conseguir, com a arregimentação cohesa das forças vivas de um estado espherando o advento de um ideal, a estabilidade institucional não mais periclitará assediada pelo desbarato invasor dos diversos ramos em que se divide o systema em vigor.

O mal que vem assoberbando a Republica desde a era da sua implantação,—não tem, é certo, outra cousa sinão o falseamento em repetidas reincidencias malsãs do processo eleitoral, que deveria ser considerado o primeiro degrau de ouro da escada que vai ter ás cumiadas do poder supremo.

Si outra tivesse sido a orientação dos homens de responsabilidade,—já os partidos estariam devidamente organizados, exercendo a sua acção benéfica em torno do regimen, revestendo-se-os no poder onde dariam livre pratica ao programma pela victoria do qual ascendessem as posições mais culminantes no seio da representação nacional.

Existem, é verdade, honrosas excepções: O nosso Estado, por exemplo, offerece, no momento historico que atravessamos, um campo vastissimo para a elle, á vontade, se exercitarem todas as energias dispersas cabendo logar para todas as aspirações.

O partido republicano catarinense, que tem por chefe o extraordinario estadista dr. Lauro Müller, é um repositório de sãs doutrinas, de trabalho e abnegação.

A sua força, o seu grande e incontestado prestigio, o segredo dos seus triumphos memoraveis,—está na grandeza do seu ideal, na defesa accerrima do seu magnifico estatuto, na honradez da sua pujante direcção.

Si uma ou outra vez o seu conjuncto parece desmontar-se de vez, não é isso motivo

para apprehensões, porque, onde a cultura domina, forçosamente detalhes mais ou menos susceptiveis de contraversia se dirimam em objectivos oppostos, voltando novamente ao todo mais avigorados ao rubro sol da experiencia.

E' o que vemos, actualmente.

As divergencias em relação a candidatura presidencial, por isso que se tratava de um pleito geral, já não existem, ellas desappareceram em abono aos principios esposados pelo partido e aquelles que não quiseram aquiescer a concordia proposta e levada a cabo ficaram na posição indifinível dos retardarios; felizmente esses se contam em o numero reduzido dos phantasistas de occasião.

Foi o que vimos com referencia ao pleito do dia 30 de Janeiro.

Por toda a extensão eleitoral do Estado, nenhum facto de somenos importancia teve logar de modo que impressionasse o espirito publico nessas situações sempre ávido por novidades theatralescas.

Todo o trabalho eleitoral correu na maior ordem possivel, attestando eloquentemente a segura directriz e brilhante criterio dos chefes politicos locais e o dignificante e bellissimo exemplo de cordura do prohibido Governador do Estado, cuja orientação politica administrativa constitue um patrimonio bem querido do povo, por cujo progredimento não sabe o que são canceiras nem desanimos.

R.

Noticias

Eleição federal

Damos adiante o resultado final da eleição para senador e deputados federaes, realisada neste municipio, a 30 de janeiro mndo:

Primeira secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	183 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	80 votos
Cel. Pereira e Oliveira	80 »
Dr. Henrique Valga	79 »
Dr. Paula Ramos	11 »
Segunda secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	84 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	77 votos
Cel. Pereira e Oliveira	77 »
Dr. Henrique Valga	77 »
Dr. Paula Ramos	21 »
Terceira secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	94 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	90 votos
Cel. Pereira e Oliveira	90 »
Dr. Henrique Valga	90 »
Dr. Paula Ramos	12 »
Quarta secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	86 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	81 votos
Cel. Pereira e Oliveira	80 »
Dr. Henrique Valga	81 »
Dr. Paula Ramos	16 »
Quinta secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	92 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	82 votos
Cel. Pereira e Oliveira	83 »
Dr. Henrique Valga	83 »
Dr. Paula Ramos	12 »
Sexta secção	
Para senador	
Dr. Lauro Müller	91 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	86 votos
Cel. Pereira e Oliveira	86 »
Dr. Henrique Valga	85 »
Dr. Paula Ramos	16 »
Setima Secção	
Para Senador	
Dr. Lauro Müller	106 votos
Para Deputados	
Dr. Abdon Baptista	102 votos
Cel. Pereira e Oliveira	101 »
Dr. Henrique Valga	102 »
Dr. Paula Ramos	13 »
Oitava Secção	
Para Senador	
Dr. Lauro Müller	143 votos
Para Deputados	
Dr. Abdon Baptista	143 votos

Cel. Pereira e Oliveira	148 »
Dr. Henrique Valga	148 »
Nona Secção	
Para Senador	
Dr. Lauro Müller	126 votos
Para Deputados	
Dr. Abdon Baptista	126 votos
Cel. Pereira e Oliveira	124 »
Dr. Henrique Valga	124 »
Dr. Celso Bayma	4 »
Decima Secção	
Para Senador	
Dr. Lauro Müller	109 votos
Para Deputados	
Dr. Abdon Baptista	109 votos
Cel. Pereira e Oliveira	109 »
Dr. Henrique Valga	109 »
Resultado total	
Para Senador	
Dr. Lauro Müller	1019 votos
Para deputados	
Dr. Abdon Baptista	931 votos
Cel. Pereira e Oliveira	973 »
Dr. Henrique Valga	933 »
Dr. Paula Ramos	101 »
Dr. Celso Bayma	4 »

Sem incidente algum desagradavel correu o pleito do dia 30, em nosso municipio apezar da grande concurrencia de eleitores.

Enorme foi a votação obtida pelos candidatos do partido governista, e fiscalizadas foram as diversas secções eleitoraes.

Os dirigentes do unico partido aqui existente esforçaram-se para que o pleito corresse animado, e o resultado foi o mais satisfactorio possivel.

E a satisfação dos chefes deve sobir de ponto ao attender-se que essa é a primeira eleição que se procede depois do congraçamento dos dous partidos.

Consolidada está, portanto, a obra patriótica da fusão, mau grado a *myopia* dos "eternos descontentes".

Documento sensacional.

Causou sensação no Rio a publicação de uma carta que o general Dantas Barreto antes de assumir o governo de Pernambuco, dirigiu ao general Rego Barros, inspector da região do Amazonas. Essa carta foi remetida, em copia, ao *Diario de Noticias*, que a publicou.

Nella, começa o general Dantas Barreto alludindo aos successos de Pernambuco onde, diz, em lucta renhida desbancou o dr. Roza e Silva que foi vergonhosamente derrotado, porque a sua importancia politica era um mytho, asentando em solo de lama e miseria. Ataca o dr. Rosa e Silva aconselhando-o que vá conquistar cocotes nas ruas alegres de Pariz.

Annunciava que seguiria para o Recife a assumir o governo de qualquer forma, mesmo porque, como disse o Menna Barreto, não ha congresso de civis capaz de depurar um general.

Acrescenta que na camara fderal não entrará um só rosista. Elogia o general Carlos Pinto. Ameaça de dar uma lição a bnaçada de Minas Geraes, para não ser miseravel e infame collocando-se ao lado do dr. Roza e Silva. Diz que o marechal Hermes embora luctando com difficuldades, vae governando a contento geral, sendo de lastimar, apenas, que esteja tão agarrado ao Pinheiro Machado.

Allude a candidatura general Menna Barreto á presidencia do Rio Grande, lamentando que este não a aceite, pois, seria, diz, o meio mais facil de desbanear o senador Pinheiro Machado. Agnarda, porém, oportunidade, que surgiria, pois é provavel que o mesmo general Menna Barreto seja o substituto do marechal Hermes, na presidencia da Republica.

Referindo se a outros Estados, diz que a Bahia e S. Paulo continuam a fazer cocegas no marechal Hermes, porém que esses dois Estados calirão em suas mãos pois em ultimo recurso bloquear se-á o porto de Santos e que o dr. Rodrigues Alves não governará. Prophetisa a victoria dos elementos que fazem opposição na Bahia, lamentando que se trabalhe allí pelo dr. Seabra que é um espirito volúvel e fraco com o qual não se pode contar em uma conjectura grave.

Diz que o coronel Clodoaldo governará Alagoas, o coronel Coriolano, Piauhy, que Amazonas entrou em accordo, que o coronel Serzedelo governará Pará e que depois das eleições federaes para o Congresso, se tratará de Minas, Rio Grande do Sul e outros Estados. Azyoly sahirá do poder no Ceará. Tenciona fazer governo moderado, mas afastará muita gente que está a seu lado.

Em todas as manifestações mesmo nas recentes feitas em homenagem ao dr. Lauro temos notado que ha sempre um ou dous gaudulos (são quasi sempre os mesmos) que procuram dar mostras de sua falta de educação, portando-se desrespeitosamente. Esses individuos deveriam lembrar-se que é sempre melhor e mais decente ficar em casa, do que d'ella sair para fazer exhibição de sua educação viciosa. Não faltará outra occasião para patentear esses sens defeitos, que lhes estão merecendo algumas horas de reclusão e recolhimento ao carcere. As nossas autoridades locais é que são culpadas desse estado de cousas, por deixarem de agir como devem, prendendo esses individuos.

A cadeia não foi feita tão somente para os assassinos, mas tambem para aquelles que commettem essas pequenas contravenções, perturbando a boa ordem publica. Em parte alguma se consentem esses abusos, só entre nós.

E' preciso portanto um correctivo. Desde o momento que um desses idiotas saía fora dos limites traçados pela decencia e o decôro, é dever da Policia prendel-o. E neste particular não devem existir considerações de pessoas nem de amigos. A cadeia foi feita justamente para quem não tem educação. E', pois, trancafall-os, sem dó nem piedade.

Pedro Francisco da Rocha, morador da Penha, tinha sido recolhido ao Hospital de Santa Beatriz, para tratar-se de varios ferimentos em uma das pernas. Aproveitando a noite, Pedro surripio do sr. João Moura que allí tambem se achava, uma carteira contendo... 74\$000. E evadiu-se, sendo preso no dia seguinte pelo proprio sr. Moura que o viera esperar na passagem. Em seu poder ainda foram encontrados 56\$000, que o meliante amarrara em um lenço, prendendo-o á perna. Revistado, encontrou-se em poder de Rocha 1 canivete, 1 guarda-chuva, 1 sabonete, um vidro de agua florida, e um lenço. Sofreu a prisão correccional de reclusão por 24 horas.

Estrada de Luiz Alves

Está aberta concurrencia publica para as obras de que carece a estrada de Itajahy a Luiz Alves. Os pretendentes devem apresentar as suas propostas até o dia 23 de fevereiro, na Secretaria Geral do Estado.

O jornal official «O Dia» traz a lista das obras e as respectivas instrucções.

Acompañados do dr. Tullo Cavallazzi, agronomo itinerante do Estado, estiveram nesta cidade, procedentes de Blumenau, cujas colonias visitaram, os srs. professor Gaetano Pieraccini, deputado ao Parlamento italiano e director do Hospital S. Maria Novella, em Florença, dr. e professor Adolfo Bellucci, director ambulante de agricultura da provincia de Ravenna, dr. Dario Guzzini, director das cooperativas agrarias, Donato Battelli, encarregado do ministerio de agricultura do Brasil, na Italia, Bongioyoni, Prete, e Perrini, colonos, delegados da classe italiana.

Esses srs. vieram ao Brasil, á convite do ministro da agricultura, estudar o nosso meio agricola e operario e verificar se elle se presta ao cooperativismo.

O pintor Puga Garcia, do Rio, surpreendido com a denuncia de que plagia a tela «Pastor da Arcadia», que lhe vatera o premio de uma viagem a Europa, enforcou-se ha dias, á noite, na residencia de seus paes.

Puga palestrara com sua noiva e voltava para casa quando lhe mostraram o topico da denuncia do jornal «A Noite», sobre o plagio, acompanhada de um officio que o director da Escola de Bella Artes, sr. Bernardelli enviara ao general Menna Barreto affirm de que esta autoridade pedisse ao tenente dentista Signaringa exhibisse um quadro de sua propriedade, que originara a copia.

Puga Garcia, fraco de espirito, impressionou-se profundamente com a denuncia: enlaçou uma manta de seda sobre a trave da caixa d'agua, enforcando-se. Esse facto causou no Rio dolorosa impressão. Culpam Bernardelli de haver agido contra o infeliz artista por dedicar este grande amizade ao seu mestre Amodeo.

O pintor Mario Costa enviou uma carta aos jornaes negando houvesse plagio, e sim afinidade de telas. Foi grande o pezar que esse acontecimento causou nas rodas artisticas do Brasil.

Notas politicas.

Continua gravissima a situação politica na Bahia.

Os ultimos despachos telegraphicos nos dão noticia de que os successos naquelle Estado, durante os dias 25 e 26, tomaram um caracter muito serio.

Alem de noticias outras celhemos as seguintes:

—A's 5 horas da tarde de 26, o marechal Hermes da Fonseca recebeu um longo telegramma do sr. Aurelio Vianna, descrevendo a situação na Bahia e communicando que passou o governo por se achar coagido e ameaçado de morte.

Declara o sr. Aurelio Vianna que está asylo no consulado da Venezuela e que dali dirigiu um officio ao sr. Bráulio Xavier, ao qual passou o governo.

O marechal Hermes dirigiu um despacho, pelo cabo submarino, com nota «urgentissimo», ao tenente-coronel Ferreira Netto, inspector interino da região, dando-lhe ordens para repôr o sr. Aurelio Vianna, com todas as garantias.

—O sr. Aurelio Vianna transferiu-se para o consulado da França, pedindo as garantias que as autoridades federaes não lhe dão.

—Durante a noite de 24 foram atacados os edificios dos jornaes «Bahia», «Diario da Bahia», «Diario da Tarde», o primeiro organ official e os outros officiosos.

As officinas foram tomadas de assalto e empastelladas, no meio de cerrada fuzilaria e explosões de dynamite.

Foram incendiados parcialmente os edificios do «Bahia» e «Diario da Bahia».

Aquella pertencia ao sr. Bernardo Jambeiro, sendo o predio de propriedade do sr. Bráulio Xavier.

O «Diario» funcionava em predio proprio de propriedade do sr. Severino Vieira.

O «Diario da Tarde» pertencia ao deputado estadual Lemos Brito.

Só existem agora a «Gazeta do Povo», o «Diario de Noticias» e o «Jornal de Noticias», todos seabristas.

—O sr. J. J. Seabra dirigiu aos jornaes da sua facção, o seguinte telegramma:

«Lastimando profundamente impressionado as scenas de sangue que se desenrolam em nossa idolatrada terra, imploro a cessação desse movimento, appellando para a luta pacifica das urnas.

Nunca assumirei o poder se respeitada não for a vontade do povo bahiano».

Comentando esse telegramma, o «Seculo» diz que tambem Nero derramou lagrimas sentidissimas, quando viu Roma devorada pelo incendio que elle proprio mandara atear.

—O sr. Ruy Barbosa dirigiu a seguinte carta ao sr. presidente da Republica:

«Exmo. sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.—Os meus deveres de senador pelo Estado da Bahia me obrigam a remeter incluso a v. exa., por copia, por mim rubricada, o telegramma que acabo de receber do governador daquelle Estado.

Os factos alli relatados mostram a imminecia em que elle se acha de uma nova de posição.

Ella será, como foi a primeira, obra exclusiva das forças federaes; sendo uma e outra aqui preparadas pelos ministros da guerra e da marinha, com o unico objecto de entregar ao ministro da viação o governo da Bahia, substituindo assim pelo escrutinio das urnas o voto das urnas, tanto na eleição de governador como na de senadores e deputados ao congresso nacional.

Como foi v. exa. quem ordenou, ha 5 dias apenas, a reposição daquella autoridade no seu cargo e acrdito que v. exa. continua a ser ainda o presidente da Republica, em nome da Bahia, cujo representante sou no senado, venho perguntar a v. exa. se deste modo considera satisfeitos os seus compromissos e lavar junto do governo da União o mais solemne protesto da minha indignação como brasileiro, como senador, como membro da especie humana, contra a anarchia selvagem que, por obra exclusiva—das autoridades federaes, de cujo procedimento é v. exa. responsavel perante o mundo civilisado, enluta a minha terra com assombro geral e irreparavel—descredito para o Brasil».

O marechal Hermes declarou ao portador desta carta, que responderá ao sr. Ruy Barbosa.

—O sr. Hermes da Fonseca recebeu um telegramma do coronel Netto, communicando que o sr. Aurelio Vianna renunciou definitivamente o governo da Bahia, sem coação, sendo testemunhas desse acto o dr. Pacifico Pereira e o commerciante Conde.

—O presidente do Supremo Tribunal Federal dirigiu ao juiz federal Paulo Fontes, conego Galvão e ao governador da Bahia o seguinte telegramma:

«Communico-vos que o Supremo Tribunal em sessão de hoje (27) julgando o recurso ao habeas-corpus n. 3.142, em que é recorrente o juiz federal e recorridos Afranio Leone e outros, unanimemente, dá a provimento ao recurso para annullar a decisão recorrida, vencida a preliminar de incompetência do juiz «a quo».

Por desempate, não passou a responsabilidade do juiz recorrente—Saudações.»

—No Ceará tambem a situação é muito grave.

O governador d'aquelle Estado, como já é sabido, renunciou o cargo, partindo para o Rio.

Por occasião de sua passagem pela cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte foi á bordo agredido por dois individuos. Assim descreve o facto um telegramma dirigido para o Estado de S. Paulo.

«A bordo do paquete «Pará» passou hoje (26) por este porto em companhia de sua familia o sr. Nogueira Accioly, governador deposto do Estado do Ceará.

Compareceram a bordo para cumprimental-o as altas autoridades do Estado. Após essa visita o sr. Nogueira Accioly e sua comitiva foram agredidos em seus camarotes pelos individuos de nome Antonio e João Clementino, ambos cearenses aqui residentes.

Em consequencia da brutal aggressão travou-se forte tiroteio no «Pará» entre os aggressores, a comitiva e os passageiros, estabelecendo-se grande panico durante o qual muitas senhoras desmaiaram.

O dr. Nogueira Accioly saiu illeso do conflicto, ao passo que foram feridos, levemente, o senador Thomaz Accioly e o sr. Nogueira Accioly Filho.

Foram tambem, feridas outras pessoas, algumas das quaes gravemente.

Antonio Clementino foi morto e João Clementino, preso, foi entregue á policia.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram se com o uso do Vinho Crocosolado do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

O collegio S. José, dirigido pelas irmãs da Divina Providencia, reabrirá as suas aulas amanhã.

Com a gentil senhorita Maria Pereira da Silva contractou casamento o sr. Esperidião Graciliano da Silva.

Reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua 7 de setembro na residencia do presidente da «S. Amparo ás Familias», a directoria e membros do Conselho Fiscal para tomada de contas ao thesoureiro das contribuições dos socios a favor do subsidio da viuva do socio fallecido Agostinho José da Silva. Pedem nos para chamar a attenção dos srs. associados que serão eliminados os que até essa hora não tiverem realizado o pagamento de sua contribuição.

«O Dia» publicou o seguinte telegramma que lhe fora endereçado pelo nosso emnente conterraneo o exmo. sr. dr. Lauro Müller: «S. Francisco, 29

Com os meus agradecimentos á imprensa Catharinense, rogo acceptarem minhas despedidas.

Ao povo da nossa querida ilha, e capital, aos amigos que me honraram com telegrammas e cartas de todos os pontos do Estado, aos municipios que tão carinhosamente me receberam, envio as mais agradecidas saudações com votos que faço pela felicidade do povo Catharinense.

Entre as bellas impressões da minha viagem, infelizmente perturbada pelos effeitos de calamidades como a epizootia, desejo deixar consignado meu entusiastico applauso ao le vantamento da instrucção, obra fecunda do digno governador, cujo nome desejaria ver collocado como patrono do grupo escolar que se vai fundar no Itajahy como preito de justiça ao seu grande serviço á mocidade. A todos os Catharinenses cordeaes e sinceros agradecimentos do

Lauro Müller.»

O sr. Theonillio Davino Lisboa contractou casamento com a senhorita Mercedes Amaral Vieira.

Pretende o grupo carnavalesco «Cara Dura» dar um baile á phantasia, num dos salões do «Grande Hotel», no dia 17 do corrente. A julgar pelos preparativos, o baile promette ser esplendido, estando os «caras duras» bastante animados.

Grato pelo gentil convite, promettemos comparecer.

Contractou casamento o sr. Acylio José de Assis, com a senhorinha Rosa Barbi.

O grupo de amadores da sociedade Estrela do Oriente levou á scena no dia 2 do corrente o bellissimo e commovente drama em 3 actos «Um erro judiciario», da lava de um conhecido dramaturgo portuguez.

O desempenho esteve irreprehensivel, agradando immensamente á platea.

Tomaram parte no drama a senhorita Dalila Liberato, e os srs. Alcibiades Seára, Manoel Gargão, João Rochadel, Edmundo Heasi, Servulo Soares, Enzebio Kock, Guilherme Fernandes, Oswaldo Ramos e Durval Silva.

Foi ensaiador o sr. Mario Liberato. Fina-

lison o espectáculo com a recitação do dialogo «O mellado» tomando parte as innocentes meninas Cora e Clara Seára. A concorrência foi numerosa. Parabens ao grupo scenico da Sociedade «Estrella».

Do abundante e excellente serviço telegraphico do «O Dia» extrahimos algumas noticias sobre a situação politica da Bahia, e que vão insertas neste numero.

Com o brilhantismo dos annos anteriores teve lugar no dia 2 do corrente a festa de N. S. dos Navegantes, festa promovida pelos nossos maritimos. A proçissão esteve muito concorrida, notando se grande numero de embarcações lindamente embandeiradas.

Tocou durante a proçissão a philarmonica Lyra de Prata.

Foi escolhida a seguinte comissão para a festa de N. S. dos Navegantes no anno p. viddouro: Bernardino M. Maia, João Nobrega da Silveira, Geraldo Rebello, Francisco Amancio de Souza, Adolpho Serino Müller, José Reiser, José Leonido da Penha e Antonio Maia.

Seguiram para Florianopolis as senhoritas Noemia Amaral, Carmen e Clelia Seára, Marietta Konder e Guillermina Müller, que pretendem matricular-se na Escola Normal.

Vae a seguir o resultado final, em todo o Estado, da eleição federal ultimamente realisada.

Para Senador	
Dr. Lauro Müller	13442 votos
Para Deputados	
Cel. Pereira e Oliveira	10569 votos
Dr. Abdon Baptista	9945 »
Dr. Henrique Valga	9676 »
Dr. Celso Bayma	7419 »
Dr. Paula Ramos	5026 »

O marechal Hermes telegraphou ao general Vespaziano, que se acha na Bahia, nos seguintes termos:

«Felicito-vos pela vossa chegada.

«Mantenho as ordens anteriores para a reposição no governo do Estado do dr. Aurelio Vianna ou para serem dadas todas as garantias ao conego Galvão, presidente do Senado, afim de poder este assumir o governo.

«Prestando hontem informações proposito do habeas corpus requerido em favor do dr. Aurelio e do Galvão, affirmei que daria todos os elementos de força, afim de que um ou outro tomasse conta do governo do Estado, restabelecendo assim a ordem constitucional no Estado.

«Diante dessas positivas e terminantes de claraciones o Supremo Tribunal, confiando na acção do governo, julgou prejudicado o habeas corpus.

«Cumpre, pois, que presteis a um ou outro d'aquelles substitutos do governador todo efficaz auxilio afim de que assumo o governo aquelle dentre elles que se promptificar a assumir a administração.

«De passe do governo, deveis prestar-lhe todo apoio para que nelle se mantenha.

«Confio na vossa prudencia, criterio e energia, e estou certo de que agirdes de forma a ser cumprida a palavra do governo da Republica.»

O dr. Irineu Machado, foi eleito Deputado Federal por Minas Geraes e pelo Districto Federal.

Segundo versões, o eleito optará pela cadeira que lhe conferio o 3.º districto de Minas.

Falleceu o dr. Accioly, filho do dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará.

O obito teve lugar ao chegar o paquete Pará á Bahia, sendo a morte resultante das 3 feccadas recebidas na occasião em que defendia seu pae agredido por dois sicarios em Natal.

O marechal Hermes recebeu telegramma do general Vespaziano communicando a sua chegada á capital bahiana.

O illustre general noticiou reinar ali plena culpa, tendo-lhe o coronel Netto, inspector interino da região apresentado documentos authenticos em que se verifica ter o dr. Aurelio Vianna renunciado voluntaria e definitivamente o cargo de governador, sem a menor coação.

Igualmente o coronel Netto lhe disse que o dr. Aurelio lhe solicitou que fizesse essa communicação ao marechal Hermes, afim de ficarem sem effeito as ordens para a sua reposição.

O general Vespaziano acrescenta que mandara um dos seus ajudantes de ordens procurar o dr. Aurelio em sua propria residencia, sendo ali informado que elle seguira para Salinas.

«Quereis ter segurancia da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos?»

Mandai aviar vassas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

O presidente do Espirito Santo telegraphou ao marechal Hermes informando que individuos desordeiros desfeitearam a auctoridade policial publicamente em plena rua, com violentos apodos ao governo do Estado.

A auctoridade policial nada fez devido á recommendação expressa do Governo, limitando-se a appellar para o testemunho das pessoas presentes.

O sr. Adolpho Salles, que exercia, até aqui, o lugar de inspector, em commissão, das rendas publicas estaduais, acaba de ser nomeado contador dos Correios deste Estado na vaga do sr. Romão Barbosa, que foi aposentado.

A sociedade de Agricultura de Florianopolis promove naquella capital uma exposição de fructas do Estado. Sabemos terem sido remetidas muitas especies, dentre ellas, tres variedades de uvas e uma de oliveira enicia-las pelo sr. Jorge Boettger, de Brusque. Pecegos de Nova Trento, uvas e figos colhidos de uma chacara da capital. Tambem foram enviadas photographias de culturas. De Lages está sendo esperado um cargueiro com fructas enviadas pela superintendencia.

A exposição é feita no salão nobre da Superintendencia da Capital.

O exmo sr. cel governador do Estado, por acto de 29 de janeiro do corrente anno, resolveu relevar as multas em que incorreram os contribuintes, uma vez que dentro do prazo de tres mezes satisficam os seus debitos para com a Fazenda Estadual. Aquella concessão estende-se até o exercicio de 1910 e comprehende tambem as dividas cuja cobrança está sendo feita judicialmente.

Com a senhorita Iracema Gonzaga consorcio se no sabbado passado o sr. Albino José da Rocha.

E' grave a situação de Portugal.

A greve que ha dias rebentou em Lisboa parece ser o resultado de uma combinação como o movimento revolucionario, em prol da restauração da monarchia.

O Journal, de Paris, publica longos despachos de Badajoz sobre a situação que julga gravissima.

Viajantes chegados de Badajoz affirmam que a guarda republicana adherio aos gevistas.

—Receia se que se manifeste a sabotage afim de que as estradas de ferro não possam conduzir as tropas das provincias chamadas a Lisboa.

—Telegrammas de Paris affirmam a possibilidade de uma intervenção em Portugal por parte da Hespanha e da Inglaterra.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Acham-se nesta cidade os srs. Randolpho Müller, Fructoso Silva, João Gonçalves e O. Schnbach, representantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro.

—Acham-se tambem entre nós os srs. dr. Alberto Aguiar, José Müller e Francisco Dutra Junior.

—De passagem para a Capital do Estado, esteve entre nós o sr. senador Hercilio Luz.

—Com destino ao Rio de Janeiro, passou por este porto, a bordo do Florianopolis, o dr. Celso Bayma.

—Seguiram para Florianopolis, afim de fazerem concurso para praticantes do Telegrapho Nacional, os nossos conterraneos srs. Eleutherio Dyonisio de Moraes e Donato Luz Junior.

E' só no que se fala:

Não ha quem possa vender mais barato do que o Aranzinho Seára, é enorme o sortimento que recebeu, por verdadeiros preços de reclame, em brins, fazendas finas, cassas, chitas, artigos de novidades etc, etc.

Pelo Estado S. Francisco

Do correspondente: 28—1—1912.

Nossa cidade aprompta-se para hospedar hoje, a 1 hora da tarde um dos mais proeminentes estadistas brasileiros—o dr. Lauro Severiano Müller. Bemvindo seja o preclaro estadista ás hospitaleiras plagas franciscanas, onde, humildes e constantes amigos e correligionarios seus, o esperam jubilosamente para prestar homenagens sinceras, que certamente traduzirão sentimentos puros e altruisticos de um povo modesto e leal, que sempre o considerou como o chefe distincto no seio do grande e inflexivel partido republicano catharinense. Não é pela primeira vez que o distincto e honrado chefe vae receber deste ordeiro povo, provas sinceras de reconhecimento e gratidão.

S. Francisco, esta pequena gleba catharinense, tem sabido, embora pobremente, sem pompas e sem atavios, prestar homenagens áquelle que tanto as merece.

Homem tallhado para as lnetas partidarias, administrador excellente, o dr. Lauro tem sabido devidamente, desde o inicio de seus primeiros passos nas ingentes e complicadas lides politicas e governamentaes, imprimir um cu-

cunho relevante que tem sido a sua recomendação distincta, honrando assim a sua terra que sempre teve em si um filho amavel e protector e do qual se ufana com indizível satisfação.

Quem poder-lhe-á negar esses predicados que tanto adornam relevantemente o seu caracter e elevam o seu prestigio? Como correlegionarios e patriotas, confiamos no digno chefe para a boa solidariedade e harmonia do nosso partido, e para o continuo engrandecimento da patria que, actualmente, no norte, tem sido theatro mesquinho e sanguinolento motivado por politicagem de interesses proprios. Bem-vindo seja, pois, o nobre catarinense.

**A conselho de um medico illustre
CRUEL SYPHILIS!!**

*Illustrissimo sr. pharmaceutico
Juan da Silva Silveira.*

Muy señor mio.

Hace bastante años que sufria yo de molestias sifilíticas habiendo por diversas veces tomado muchas clases de preparados Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residí por muchos años, sin conseguir nunca curar-me de semejante molestia, que me traia acobardado. Después que vine al Brasil usé también algunos drogas, que dicho sea de paso no me hicieron ningun efecto favorable; al contrario, parecían que a tomarlas me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catharina fui aconsejado por el muy distinguido dr. Manuel Berrutti á hacer uso del poderoso preparado *Elixir de Nogueira*, hicele algunas objeciones diciendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; para como insistiese tenazmente no tube otro remedio sino obedecerle.

Con algun sacrificio conseguí varios frascos de ese poderoso lenitivo; pues allí, no está indudablemente, muy vulgarizado y empuje nuevo tratamiento, con un resultado excelente y como nunca lo habia conseguido. Después que vine para esta ciudad, continué tomando y me siento completamente curado de aquella enfermedad tan infame y desagradosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el *Elixir de Nogueira*, deo en la presente, espuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadera.

Sin mas soy de ad. S. S. S.

(Assignado) Ramon Japy Verde.

Bagé, 17—12—1909.

N. B.—Puede hacer de la presente el uso que mejor le convenga.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saravia 14 e 16—C. Postal 148
RIO DE JANEIRO

Echos

A TRANSMISSÃO TELEGRAPHICA DA PHOTOGRAPHIA.

Esta noticia é extrahida do memorial do capitão Tardivo, encarregado pelo governo italiano de estudar o apparelho telephotographico, que esteve exposto em Bruxellas:

«A photographia deve ser impressa sobre papel-carbonado no qual a imagem é formada por uma camada de gelatina. Na estação de remessa a photographia deve ser enrolada sobre um cylindro, que se obriga a girar com movimento uniforme e eheoidal. Junto delle se acha um interruptor muy sensível, formado por uma haste rigida e por uma molla flexivel e leve. Esta molla da o contacto, fechando o circuito.»

E tem tambem uma parte sobre o cylindro. Ora, comprehende-se que, dada a sensibilidade extrema dessa molla, qualquer saliencia, por insignificante que seja de photographia, interrompe o circuito.

Na estação de chegada a corrente é recebida por um galvanometro tambem muito sensível. Befin para construir este galvanometro especial serviu-se do oscillographo, por sua vez, é formado por um electro-magneto poderoso, em cujo campo magnetico se acham distendidos dons tenissimos fios e muito proximos um do outro e que terminam na linha.

No meio destes dons fios existe um pequeno espelho. Quando chega uma corrente o espelho gyra, devido á torsão dos dons fios e gyra tanto mais rapidamente, quanto maior for a intensidade da corrente.

Sobre o espelho do oscillographo convergem os raios luminosos, que emanam de uma fonte de intensidade determinada, como, por exemplo, uma lampada Nerst.

Esse fixe luminoso reflectido, encontra antes uma lente convergente e forma a imagem de uma estreita fenda, deante da fonte luminosa. Nesse ponto é collocada uma pequenissima abertura, por onde passa a luz e contra a qual gyra um cylindro, igual ao cylindro da estação transmissora, animado por uma mesma velocidade e tem enrolada a superficie sensível, que deve receber a imagem.

Todos os movimentos de luz e de sombra formam, em conjuncto a photographia.

Usa-se a *Lombriquina* em qualquer tempo e em todas as idades.

A QUE HORA DO DIA TEMOS MAIS FORÇA?

—Qual é a hora do dia em que se tem mais força?

A esta pergunta quasi todos os leitores são capazes de responder:

—De manhã cedo, logo depois de levantar da cama.

E' um engano. Provam-n'o as ultimas experiencias feitas neste sentido. Estudando se a força humana com o dynametro, obrigando sempre os mesmos individuos a medir seus esforços, ficon provado que o homem, ao levantar-se, é muito fraco, pela manhã. Depois de tomar a primeira refeição a força começa a subir.

Attinge seu maximo a força muscular depois da refeição do meio dia. Depois desse maximo começa a decrescer e decresce por algumas horas. Em seguida cresce novamente, mas sem attingir o valor que alcançou depois do meio dia. Depois torna a decrescer e baixa lentamente até a manhã seguinte. De modo que é justamente de manhã que se tem menos força.

Quaes são as causas do enfraquecimento da força muscular?

Duas são as causa principaes: o excesso de trabalho (esgotamento de forças) e a falta, absolutamente de exercicio.

Devis (Inglaterra) conseguiu, por meio de exercicios methodicos e apropriados, elevar as forças de uma menina chlorotica de algumas centenas de grammos a muitos kilogrammos.

Ao mesmo tempo notou-se uma modificação na dyscrasia sanguinea.

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas pharmacias.

OS CABELLOS DE BISMARCK.

Um barbeiro de Berlim, do qual Bismarck foi freguez durante os ultimos 7 annos de vida, 1891 a 1898, todas as vezes que ia cortar o cabelo ao chanceler guardava todo elle, isto, já se sabe, testemunhado sempre pelos dois creados de quarto do grande homem.

Bismarck morreu em 1898 e o grande Figaro conservou os cabellos do notavel chanceler de ferro, não só como reliquia, mas principalmente, prevendo o futuro pecuniario desta.

Assim, em dias do mez passado, o esperto calculista barbeiro expoz á venda os cabellos de Bismarck.

E' facil calcular a sensação que tal objecto despertou, e o interesse que se temou por adquirir cabellos do grande homem.

Como fosse enorme o numero de pessoas que queriam adquirir uma tal reliquia, o barbeiro mandou fazer pequenas medallas com cabelo de Bismarck, aneis do mesmo, correntes para relógio, alfinetes para gravata, broches para senhora, etc., tudo isto com cabelo do notavel chanceler.

A mercadoria exgotou-se em poucos dias, apesar do preço elevado que o barbeiro pedia pelos cabellos do seu principesco freguez.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura bobas, bobões, e corrimento nos ouvidos.

O MARIDO EXEMPLAR.

Edward Mat e Gertrudes Elis, de Chicago, contrahiram matrimonio ha pouco tempo na mencionada metropoli Occidental de Nort America, mas antes da cerimonia eclesiastica o noivo outorgou perante o notario um documento redactado nos termos que a continuação se expressam:

«Eu, Edward Mat, deseioso de assegurar a paz e harmonia domestica por todos os meios á minha disposição, actuando por livre e liberrima vontade, obrigo me a ser um marido e emplar e concedo a minha esposa as seguintes prerogativas:

A senhorita Gertude Elis poderá, desde o instante mesmo de levar o meu apelido junto ao seu, fazer tudo quanto seja do seu agrado e satisfação. Fica autorizada para aceitar a companhia de outros homens sem medo a que eu faça scenas de ci-me nem queira matar-lhe os admiradores e galanteadores. Obrigo-me a por em suas mãos, intacto, o envelope com o ordenado segundo recebido dos meus chefes e dar-lhe as chaves de tudo com facilidade para dispor de tudo como melhor lhe parecer.

E no de que eu não executar cumpridamente todas estas estipulações, fica absolutamente autorizada para instituir processo de divorcio».

Quando este documento esteve legalizado, os contrahentes dirigiram-se a uma igreja qualquer, um pastor protestante atou a corda e ficou o nó.

O *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

CURIOSO SYSTEMA DE EMPENHO.

O *Jornal do Commercio* do Rio publicou ha dias, a historia de uma candidata que queria um emprego...

A historia é simples: o director de certa repartição foi procurado por uma senhora alta, elegante e bem parecida, que queria um emprego. A paginas tantas, ali pela altura do 1.º acto, quando o director ainda ia verificar si havia vaga, a dama chegou-se resolutamente a elle e... abraçou-o com toda a força seductora dos seus formosos e roliços braços, dizendo-lhe:

—Tu has de me nomear...

O *Jornal*, com a gravidade que lhe dão os seus quasi noventa annos, falou apenas no abraço... Mas não é curial, não é logico. A sós com o homesinho no gabinete, si a candidata finla mesmo muita vontade no emprego, não ficava no abraço ia além: chegava até a beijoca... Porque, segundo dizem, nessas coisas o beijo é decisivo.

Diacho foi que, com licença da palavra, o tiro sahi pela culatra...

Isto é, quero dizer: o senhor director ficou rispido, não gostou da gracinha e fugiu com a sensibilidade á seringa. Isso faz crer que a candidata tenha ficado mesmo no apertucho e não tenha chegado á beijoca... Si ella tem usado desse recurso supremo, o homem não resistiria.

Diz ainda o *Jornal* que, vendo falhar o seu primeiro bote, a candidata se sahi com este:

—Nomeia-me, sim? Eu dou-te um conto de réis..

Foi peor a emenda que o soneto, ou o conto peor do que o abraço. Parece que a candidata é *phoca* em coisas de seducção e suborno, ou não sabe bem o preço dos abraços de moça bonita... Si o homem resistiu ao apertucho, é claro que não ia cair no conto do vigario... ou da mulher.

Si a moda péga, é o diacho... Enquanto to os directores forem tesos como esse, muito bem.

Mas o serviço publico periga, si os directores começarem a gastar dos apertuchos. E ha ainda outro perigo. A maior parte dos directores geraes são casados. Todos elles têm a sua queridissima metade, ora essas metades não quererão que os seus caros-metades andem sendo abraçados no gabinete pelas candidatas bonitas...

E temos nós complicada toda a machina do serviço publico. E não será de extranhar que muita «metade» de director recomende ao contiduo:

—Fique sabendo que eu não quero que dê entrada a mulher nenhuma no gabinete de meu marido. E assim temos nós mais um serviço prestado por elles ao bom andamento e boa moralidade do serviço publico...

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brazil.

JOVEN SEDUZIDO.

Perante os tribunaes de New York foi proposta uma acção de rompimento de promessa matrimonial, que pôde dar uma idéa do que vivão a ser as relações sociaes, depois do feminismo triumphar. O querelante é o joven Russel Griwold, de 28 annos, corista theatral, e a querelada miss Helena Voordruft Smith, filha e herdeira do fallecido James Smith, que foi presidente da bolsa de New York e honore do Yacht Club, deixando por sua morte uma fortuna de sete milhões de dollars.

O joven Griwold pede uma indemnisação de 50.000 pezos como compensação dos nove annos de sua vida que malbaratou amando a senhorita Helena sempre na esperança de que esta pozesse termo a essa posição irregular com um casamento na devida forma. Contou aos seus juizes a dolorosa historia do bom moço seduzido e abandonado. Estava empregado num banco, quando a senhorita fel-o abandonar o emprego e o conduziu a uma formosa quinta de sua propriedade.

Encheu-o de presentes e de amor, de alfinetes com brilhantes, aneis, meias e roupas interior de seda, etc. Corrompeu-o ensinando-lhe o beijo sobre os olhos. «Ella me beijava os olhos—contou Griwold—murmurando: meus doces olinhos», e quando me escrevia desenhava na carta um olho com um K ao lado (beijo em ingtez é Kiss.) E eu a acriditei quando me disse: «Somos completamente um do outro. Querido Russelzinho, cordeirinho meu, queres casar-te conmigo?»

Infelizmente o cordeirinho Russelzinho adoeceu e teve de baixar ao hospital. Quando sahi restabelecido verificou que um rival afortunado havia occupado o seu posto. Dahi a sua acção por danos e perdas apoiada por 200 cartinhas perfumadas, que tem muitos olhos e muitos K's desenhados.

Muitos corações, de certo, se commoverão pensando na desgraça deste pobre joven, tão desgraçado e tão digno de... melhor sorte, diz a folha donde traduzimos a noticia, e nós acrescentamos: sim muito commovente mesmo; sirva-lhe de consolação a perspectiva dos 50.000 pezos, que se elle os conseguir empolgar nunca terão sido tão... leves e tão ternos como todos os K...

E' só no que se fala:

Não ha quem possa vender mais barato do que o Armarinho Seára, é enorme o sortimento que recebeu, por verdadeiros preços de reclame, em brins, fazendas finas, cassas, chifas, artigos de novidades etc, etc.

A LAMPADA-RELOGIO.

Não se trata de invenção moderna. E' antes uma resurreição. A «lampada-relogio» nada mais é que a «lampada-horario» do seculo XVI, melhorada.

Como podia uma tal lampada medir o tempo? Pela quantidade de azeite que gastava.

A constrcção da lampada é das mais simples. Um tubo de vidro perfeitamente cylindrico é o deposito do azeite. Sobre este tubo estão marcados, de cima para baixo e de um até doze os algarismos romanos I, II, III, etc.

E' claro que esses algarismos occupam espaços iguaes e que a espaços iguaes correspondam tempos iguaes, admittindo a uniformidade de combustão da lampada. O segredo consiste em verificar praticamente qual a altura do azeite, no cylindro, capaz de alimentar a lampada durante uma hora.

Uma vez determinado esse factor, desconhecido, é facil tomar doze divisões iguaes sobre o cylindro e marcar os numeros correspondentes. Em seguida vem engastada em uma armação metallica, mais ou menos bem trabalhada. Uma comunicação interna e invisível, liga o cylindro-deposito á chama.

Existem diversos typos antigos dessas lampadas. Agora houve uma resurreição. Ha familias riquissimas em Paris, que substituem na illuminação domestica essas lampadas as electricas, pelo menos em parte.

A VIDA POR UM CAVALLO.

No incendio do theatro de Edimburgo, que victimou umas dez pessoas, conta-se entre estas o illusionista Lafayette, americano de origem, contando cerca de 45 annos e que era uma especie de Fregoli, tendo adquirido em Inglaterra uma grande celebridade.

Os espectaculos que Lafayette organisava eram sempre postos em scena com grande luxo de machinismos complicados. O illusionista apparecia e desaparecia no meio de fogos de artificio; fazia sair de pacotes de cartão pequenos negros, etc.

Na noite em que se deu o incendio, representava a peça de transformação «A noiva do leão».

Para escapar a Nero, uma joven christã preferiu ser lançada as feras. Mas no momento fatal, Lafayette, disfarçado em leão substituiu-se á fera e salvava a joven. Ora o fogo ateou-se no proprio momento em que, realizada a transformação, Lafayette, chamado pelo publico, se aproximava da bocca do palco para saudar os espectadores. Cahira em uma caixa cheia de materias inflamaveis um lampeão de celluloido. O fogo propogou se com inervel rapidez. Foi dada ordem para baixar o panno de ferro e ao mesmo tempo a orchestra começou a tocar o *God save the King*, o que na Inglaterra é signal de ter concluido o espectáculo. Os musicos tocaram até o fim do hymno nacional, apesar do calor não poder ser mais intenso.

Entretanto, a maior parte dos actores e machinistas da companhia de Lafayette haviam podido sair do theatro e o proprio Lafayette, já estava salvo, quando se lembrou de ir salvar um cavallo que muito estimava. Foi isto que o fez perder a vida. As outras victimas pereceram asphyxiadas nos proprios camarins.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

PIADAS

—Sei de uma casa muito boa para você.
—Tem cocheira?
—Mas tu não tens carro!
—E' verdade, mas é para poder entrar pela porta da cocheira o chapéu de minha mulher.

—João! João! A criada acaba de engulir uma libra esterlina. Vae depressa chamar um medico.

—Para que, filha? Si havemos de pagar o medico, perca se antes a libra que ainda fica mais barato.

SENHORITA QUE PENSAVA ESTAR TYSICA

Tinha tisse, suores e flôres brancas—Recobrou a saúde e o peso em pouco tempo.

Pensei estar tísica, taes eram os meus incommodos e a minha fraqueza, suava muito nas costas durante a noite, tossia tinha flôres brancas e invencivel horror á comida, só alimentando-me de leite e ovos. Vendo que os remedios que tomava não davam resultado, resolvi experimentar o IODOLINO DE ORH e posso hoje, depois de radicalmente curada em menos de 2 mezes, tendo recobrado as cores e vontade de comer, desapparecido a tosse, to-

res brancas e outros incommodos, certificar que desde os primeiros dias comeci a melhorar com o IODOLINO DE ORH e que somente a esse grande fortificante devo ter ficado boa e ter augmentado de peso em tao pouco tempo.

Flavia Gomes Carneiro
Professora publica.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1911.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de ecrofulas, os anemicos, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saude, desenvolver e fortalecer o organismo. Logo nos primeiros dias sentirao os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo-Rachitismo, Anemia escarfulosa, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecoes pulmonares, etc.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C.

RIO DE JANEIRO

Modas

A moda

Agora quem domina, não é a Europa, mas a Asia. Da Europa vêm-nos naturalmente as modas, mas quem as inspira é o Oriente.

Attente-se nos vestidos de soirée e de casa, nos seus ornatos e fazendas. Logo as graduações da cor, quentes e vibrantes, lembram os bazares orientaes.

Mas como não estamos nem na Asia, nem na Arabia nem no Egypto, será bom não misturar tantas fazendas e ornatos orientaes sobre a mesma toilette. Convém antes usar um cinto ou uma faixa vistosa sobre um vestido branco ou azul sombrio, ou uma faixa lisa sobre uma seda figurada ou bordada. Tudo isto já se vê, applica-se aos vestidos de soirée e de casa.

Os vestidos de casa, estylo *tailleur*, resentem-se da falta de conjunto: as saias são sempre muito curtas e parecem mais estreitas que as do anno passado. Não o são. Comtudo, as pregas bem fechadas e dissimuladas, dão uma certa amplitude, tornando a moda mais duravel e graciosa.

As fazendas de riscas, de uma variedade infinita, predominam, e as que mais se gastam são de cores preta e branca e azul e branca.

Um vestido destes, para uma senhora que segue os caprichos da moda, é absolutamente indispensavel que faça parte do seu guarda roupa.

O branco é a cor querida e preferida e os vestidos de bordados e de renda, com fichus e cinturas bastante curtas apparecem em toda a parte, conservando sempre a sua original particularidade. Tenho encontrado e fixado a minha atenção em muitos vestidos cuja apparencia é a de uma verdadeira *bijouterie*. Vi, por exemplo, uma *toilette* de batiste branca com recortes redondos bem profundos. Toda ella era em bordados figurando medalhões e girandolas de seda branca e encarnada, trabalhadas de modo a fazerem facettes e dando a illusão de rubins encrustados em pedaços de neve. Igual effeito notei que se obtinha com a seda cor de azul saphira.

As mangas destes vestidos continuam a ser feitas sem costura no hombro. Mas quem as não quer mais assim, cobre frequentemente os hombros com fichus de bordado ou de renda, ou mesmo fazendo mistura dos dois.

Em muitos casos, o effeito do fichu obtém-se por um largo entremeio de bordado, achatando o e formando sobre a frente uma abertura em forma de V que vem rematar na altura da cinta com um grande laço de veludo preto. Este laço é um dos distinctivos dos vestidos de linha da presente estação.

Outra novidade que tambem continua a conquistar o gosto das nossas patricias é o retorno da *ruche Chicorée*, e de toda a sorte de pequenos pregueados e rúchies de phantasia. São um lindo enfeite, empregado na beira de nossos vestidos.

A túnica ver-se-á com mais frequencia que antes sobre as proximas *toilettes* e será quasi sempre terminada por um *bouilloné* ou uma *ruche á la vicille*. O effeito natural do retorno da *ruche* é o das fazendas de fôrta-côres e um tanto tesas como os *tafetás*. Como uma variedade necessaria, dá prazer sempre que a revemos.

A flôr de lan, ainda conserva, apesar de velha, novidade, o seu successo de guarnição em chapéus ou vestidos.

Não podia dormir do lado direito. Levantava-me pela manhã muito cansado. Affectado dos pulmões.

Durante alguns mezes desconhecia a doença que tanto me abatia; de noite não podia dormir do lado direito, porque me faltava o ar, pela manhã levantava-me mais cansado que ao deixar-me, á tarde ficava muito corado e tinha febre, fome não tinha

nenhuma, consultando um medico soube estar atacado dos pulmões, em vista do que, e por exemplo de um irmão meu, que se salvou com o uso do «Remedio Vegetariano de Orhmann», estando já desenganado, resolvi usar esse remedio, e fui igualmente feliz, pois desde que comeci a usar o «Remedio Vegetariano de Orhmann», comeci a melhorar, passou-me a febre, cansaço, consegui dormir de qualquer lado e estou completamente curado.

Lucio de Azeredo Baptista.

Guarda-livros.

Bahia, 19 de Abril de 1911.

Vende-se em todas as farmacias e drogaria desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

As escolas devem ter feição agricola

No seu bem elaborado relatorio ao exmo. sr. dr. Secretario do Interior, o sr. dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica do Estado de S. Paulo, assim escreveu a respeito da educação agricola nas escolas.

«E' conhecido entre nós o exodo da população rural para as cidades, formando o que agora se domina o urbanismo, e assim tambem a preferencia que, ainda na escola primaria, os educandos manifestam pelas carreiras liberaes.

«Em nosso meio, num paiz cuja maior necessidade economica está na produção de suas terras e onde a agricultura é remuneradora, estas duas inclinações se não deviam manifestar tão intensamente como vae succedendo.

«Nossas escolas podem concorrer para diminuir a manifestação dessas tendencias, porém o não tem feito. O cultivo litterario tem sido a preocupação dominadora de nosso aparelho escolar.

«Julgamos, por isso, que a feição das escolas publicas paulistas, sem quebra de seu espirito moderno, deve ser essencialmente agricola. Não seria mau, reptamos as palavras de Assis Brazil, que os jovens brasileiros se familiarizassem mais com a idéa de que haviam de cultivar a terra do que com o pensamento de que serão pretendentes a empregos publicos.

«A cultura da terra é a novidade da época e nella está, não ha negar, nosso futuro, nosso progresso.

«Longe de nós, porém, a idéa de converter as escolas publicas em apprendizados, agricolas, em campos de experiencia e de adestrar as crianças no manejo de instrumentos aratorios.

«E' preciso, porém, que, ao lado do ensino intuitivo da botanica, da zoologia e das noções de sciencias physicas e naturaes, seja feita diariamente nas escolas a descripção da vida do campo quer pelo lado hygienico, quer pela face economica e pela belleza natural como um meio de propaganda suggestiva a favor dos trabalhos agricolas, tornando-os assim mais attraentes aos olhos da infancia.

«Os livros de leitura, as lições oraes dos mestres, os exercicios escriptos, o desenho, os quadros que ornamentam a sala da aula devem buscar de preferencia seus motivos nos factos e scenas da vida agricola brasileira.»

Para comer, viver e dormir bem

Toda a felicidade depende, somente da saude, e por estar cada dia mais convencido desta verdade venho declarar publicamente que soffri por mais de um anno grandes embaraços na digestão, produzindo-me um estado mais que insoffrivel, não só pelas fortes tontearas, dores nervosas, como tambem pela grande oppressão no estomago e ventre, e sobretudo os ataques hemorroidaes, que me deixavam sem vontade de viver. Era verdadeiramente infeliz!

Depois de quantidades de desenganos, tive a sorte de curar-me com as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. O. Heinzelmann*, e somente a ellas devo a minha vida, alegria e felicidade.

Empenho a minha palavra que estas *Pilulas* fazem bem, provam muito bem a todos que estão doentes, e sobretudo estudando a dose das *Pilulas* que convem a cada um.

Seguro de que serão publiandas estas linhas, subscrevo-me sinceramente agradecido.

Agostinho Telais.

26 de Janeiro de 1907. Buenos Ayres. Firma reconhecida.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristesa, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colicas, hemorroidaes, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util.

As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vê-se impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

SECÇÃO LIVRE

AVISO

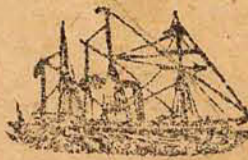
Pedimos a todos os devedores da redacção e gerencia do «Novidades» o obsequio de vir quanto antes saldar as suas contas.

Theonillio Davino Lisboa

Mercedes Amaral Vieira

participam a seus parentes e conhecidos o contracto de seu casamento.

Itajahy 30 de Janeiro de 1912.



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonima

Linha Rio da Prata

Florianopolis

Esperado do sul no dia 4, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Sirio

Esperado do norte no dia 5, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguape-Laguna

Laguna

Esperado do norte no dia 9, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia de porto de destino da mercadoria, que de dois de processal-as, remettermos em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente--Eugenio Müller

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade comunica a srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahirão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Sirio*, *Orion*, *Soturno* e *Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor Florianopolis enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outrosim avisa que somente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: Eugenio Müller.

Brevemente

Gazeta de Itajahy
Organ noticioso e imparcial (1-3)

Esperidião Graciliano da Silva

Maria Pereira da Silva participam a seus parentes e conhecidos, que contractaram casamento.

Itajahy, 28 de Janeiro de 1912.

EDITAES

Comissão de Melhoramentos de Portos e Rios de Santa Catharina.

Obras do porto e barra da secção de Itajahy. De ordem do Chefe desta Comissão faço publico que até o dia 5 de fevereiro proximo ás 2 horas da tarde, recebem-se no Escritorio d'esta secção, propostas para fornecimento de madeiras e lenha para o anno de 1912, visto ter sido annullada a concorrência ultima na parte concernentes a esse material.

Os concorrentes deverão apresentar uma caução da Delegacia Fiscal de deposito da quantia de 200\$000 rs. para garantia da assignatura do contracto.

Os interessados encontrarão no Escritorio desta Comissão as informações necessarias. Itajahy, 26 de Janeiro de 1912.

O administrador—Oliverio Vieira de Souza Junior.

Concurrencia publica

A infra assignada, devidamente autorizada pelo Governo do Estado, convida os interessados a apresentarem no dia 10 de Fevereiro as suas propostas para a construcção de:

4 pontes de 8 a 10 metros de vão e de 7 pontilhões de 3 a 5 metros de vão e de 13 boeiros de 50 a 50 cm. cada um.

Todos na Estrada da Ilhota, devendo ser toda a madeira de lei. Reserva se a infra assignada o direito de escolher a proposta, que lhe parecer mais vantajosa, e previne os snrs. concorrentes, que na mencionada occasião será lavrado immediatamente o respectivo contracto.

Agencia do 2º Districto do Commissariado Geral do Estado, Brusque em 21 de Janeiro de 1912.

Registro Civil da Cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina, em 20 de Janeiro de 1912.

Faz se saber que contractaram casar se Antonio Tavares d'Amaral com D. Adelaide Regis Lobo, ambos solteiros, o primeiro natural de Portugal, empregado no commercio e residente em Florianopolis, filho legitimo de Luiz Rodrigues Tavares, e de D. Anna Mdureira Tavares, a contrahente natural deste Estado e residente nesta Cidade, filha legitima dos finados Octavio Lobo e D. Adelina Regis Lobo. Remettendo Copia para identico fim ao official do Registro Civil de Florianopolis onde reside o contrahente.

Se alguém sonder de algum impedimento legal, accuse o para os fins de direito.

O official do Registro Civil.—José Policiano de Miranda. (1 2)

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thumsten, professor ambulante. Rua Lauro Müller, Itajahy.

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, e Presidente da Comissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste Municipio de Itajahy, etc—Faz saber a todos aquelles a quem interessar possa que, em obediencia do desposto no Art 43 das Instrucções que baixaram com o Decreto nº. 5391 de 12 de Dezembro de 1904, vae se proceder a revisão do alistamento eleitoral deste Municipio. Faz saber, outrosim, que de accordo com o disposto no Art. 40 do alludido Decreto, a respectiva Comissão deverá reunir-se no dia 10 de janeiro, vindouro no edificio aonde funciona o Conselho Municipal nesta cidade—E para constar passou-se o presente que vae affixado no logar do costume, extrahindo-se copia a fim de ser publicado, pela imprensa. Itajahy, 26 de Dezembro de 1911. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme, escrivão do juizo servindo de secretario o escrevi e assigno. O Escrivão: Frederico Augusto Luiz Thieme (Assignado) Americo da Silveira Nunes.

Está conforme o original. Era ut supra—O Secretario: Frederico Augusto Luiz Thieme.